

Um discurso firme e emocionado

"Eu quero que todos estejam aqui, junto daquele que deu sua vida inteira à sua gente. Aquele que sonhou em ter todos vocês juntos nas melhorias que ele sonhava. Meu coração está em pedaços. Eu não teria forças para lhes dizer uma palavra sequer, mas diante desse País Inteiro, dessa multidão, ele também não teria forças suficientes para uma arrançada. Lutou, trabalhou, viveu por vocês, para dar, a cada um, dias melhores, condições mais dignas. E vocês se lembram, dessa mesma sacada, quando ele lhes fala depois da eleição de 15 de março. Naquele dia, ele lhes disse que, se não tivesse no peito um coração de ferro, não resistiria a tamanha emoção. Esse mesmo coração, que ele pensava fosse de ferro, tamanhas foram as suas emoções, tão grande foi o seu amor por vocês, que ele capitulou, caiu, não mais pulou. E nessa hora, em que ele está inerte, mas, eu tenho certeza, mais alto e unido a vocês, que vieram se despedir dele. Por todo esse carinho que vocês deram a ele, ele aqui está. Você irão vê-lo. E eu quero lhes pedir: venham pacientemente. Acabei de assistir em Brasília uma tarde e uma noite de passagem de milhares, e de milhares de pessoas, junto do seu corpo, onde choravam, onde caíam, onde rezavam, onde viam naquele homem o seu líder, e viam naquele homem a sua esperança. Mas não foi uma esperança vã. Todos eles, quando viam, se levantavam e vi-

nhiam junto de mim para dizer: Dr. Tancredo vive, ele não morreu ele está nos nossos corações.

"Ele não vive mais, mas eu tenho certeza de que deixou nos corações de cada um de vocês a esperança de dias melhores, a confiança num Brasil grande, que será grande com a colaboração de vocês. Ele esperava, ele contava, ele tinha certeza de que vocês seriam colaboradores devotados ao Governo, para que possamos ter uma Nação digna, livre como ele disse, e como acabou de dizer em Brasília. Dia 21, dia do Mártir da Independência, um mineiro. Dia 21 outro mártir, o mártir da Liberdade, outro mineiro.

"Assim, meus amigos, meus irmãos, meus queridos mineiros, minha gente, vocês tiveram o amor intelecto dele, e espero que contribuam, devotando este mesmo amor a todas as idéias, a todos o seu trabalho, para que possamos ter, em breve, um Brasil melhor".

"Assim, eu pediria a vocês. Eu sei que cada um está ansioso, ansioso para

diante de seu ataúde estar. Eu sei que vocês querem render a ele o preito de sua admiração e o preito de seu amor. Ele estará aqui hoje, toda a noite. Vímos especialmente para passar horas maiores junto do povo mineiro. Peço que tenham paciência e que venham calmamente para que ele tenha a alegria de sentir cada um, cada um da sua gente, acariciando-o, rezando por ele, chorando por ele, e dizendo: Tancredo, nós acreditamos em você, Tancredo, nós faremos o que você nos ensinou. Tancredo, nós amamos você. Quero contar a vocês uma passagem que ouvi de um bispo em Brasília, quando Tancredo, já internado no Hospital de Base, já na segunda operação, e já muito mal, ele foi me visitar, e me disse coisas muito boas que me confortaram. E acabou as suas palavras me dizendo: D. Risoleta, esse povo todo que não sai um minuto, diante deste Hospital, essa gente que reza e pede por ele, não é sem uma razão. O nosso Presidente é muito amado. Ele é amado pelo seu povo".